



BUSCA ATIVA NA COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS MENORES DE UM ANO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE EM CURITIBA/PR

Resumo

OLIVEIRA, Kesia Elionai
FRANÇA, Yasmin Romualdo
CAVEIÃO, Cristiano (Orientador)
BREY, Christiane (Orientadora)
HEY, Ana Paula (Orientadora)

A Cobertura Vacinal (CV) é um importante indicador de saúde das populações e da qualidade da atenção dispersada pelos serviços básicos de saúde, além de apontar aspectos da saúde infantil e da atuação dos serviços, subsidia o processo de planejamento, especialmente reestruturação das ações (Brasil, 2014). A busca ativa faz referência à procura intencional, com o objetivo de identificar as situações de vulnerabilidades e risco social (Siquíeri e Silva, 2011). O presente estudo justifica-se pela redução da cobertura vacinal em crianças de 0-1 ano, no período de janeiro/2017 a agosto/2017 de uma unidade de saúde em Curitiba/PR. Segundo o calendário Nacional de Vacinação da criança (Brasil, 2016), são preconizadas as seguintes vacinas para menores de um ano: BCG, Hepatite, Pentavalente (DTP + HB + Hib), VIP, VORH, Pneumocócica 10, Meningocócica C. A cobertura vacinal para BCG na unidade no período de janeiro/2017 a 31 de agosto/2017 teve redução de 32% da meta, que conta com média mensal de 82%, tendo a unidade a meta de 90%. Já as demais vacinas preconizadas para menores de um ano contam com a média mensal de 87%, tendo como meta 95%. Realizar busca ativa da cobertura vacinal de crianças menores de um ano, bem como criar uma metodologia para monitoramento de crianças faltosas na imunização. Para a realização do estudo será utilizado a metologia 6W3H. O método 6W3H é conhecido como uma ferramenta utilizada para planejar a implementação de uma solução. O presente estudo se dividirá em quatro etapas. Na primeira etapa será elaborada uma planilha com o nome, endereço das crianças faltosas por microárea e será delegado aos Acs's (Agentes Comunitários de Saúde) responsáveis pelos endereços para assim iniciar a busca ativa. Será realizado uma reunião com os Acs's para explicar a importância da busca ativa para monitorar as vacinas em crianças menores de um ano, bem como registrar as ocorrências e o não comparecimento das crianças para as mesmas. Na segunda etapa: Iniciar a busca ativa das crianças faltosas e realizar a convocação para realização das vacinas pendentes em data oportuna. Registrar todas as visitas no sistema, bem como aqueles não encontrados em sua residência. Terceira etapa: caso a criança não seja encontrada no endereço que consta no sistema, entrar em contato com os responsáveis pelas crianças via telefone que também consta no cadastro. Quarta etapa: logo após todas as crianças serem contatadas, elaborar a metodologia de monitoramento e passar a autoridade local para ela eleger um responsável por fazer esse monitoramento. Espera-se que com as estratégias, a cobertura vacinal seja aumentada e os colaboradores entendam sobre a importância da meta mensal ser atingida. A partir da realização deste projeto será possível prevenir e reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis.

Palavras-chave: vacina; esf; cobertura vacinal;